

Os 361 quilômetros da Marechal Rondon Leste, da qual faz parte a rodovia do Açúcar, receberão R\$ 1,6 bilhão

Marcelo Guimarães/JP

O destino dos investimentos de R\$ 9 bilhões que serão realizados no segundo lote de rodovias estaduais – Dom Pedro 1º, Ayrton Senna/Carvalho Pinto, Raposo Tavares, Marechal Rondon Leste e Marechal Rondon Oeste – concebidas à iniciativa privada já foi definido pelo governo de São Paulo. Os 361 quilômetros da Marechal Rondon Leste receberão investimentos de R\$ 1,6 bilhão, a serem aplicados na duplicação da rodovia Jornalista Francisco Aguirra Proença (SP-101), entre Campinas, Montemor e Capivari, e da rodovia do Açúcar Mário De-
 dini (SP-308), entre Salto, Capivari e Piracicaba. A construção do contorno de Piracicaba, de 8 quilômetros de extensão, também será realizada, conforme antecipou o JP, na edição do último sábado. Até a marginal Tietê, em São Paulo, está incluída na lista dos locais que receberão obras, que poderão ser de duplicação, ampliação ou manutenção.

“Não é apenas investimento, mas também a manutenção posterior, que é a coisa mais importante que tem. Investir não é difícil. O difícil, quando se está no governo, é manter”, disse o governador José Serra (PSDB), defendendo o modelo misto utilizado pelo governo paulista para a concessão de rodovias. O contrato prevê o pagamento de uma outorga fixa, disputada em leilão pela menor tarifa e investimentos na ampliação, duplicação ou manutenção das rodovias concedidas e de viáveis que dão acesso a elas.

O complexo Ayrton Senna/Carvalho Pinto receberá R\$ 790 milhões ao longo de seus 133 quilômetros. As principais obras serão realizadas na marginal Tietê, que terá melhorias no trecho entre a rodovia Presidente Dutra e a Ayrton Senna. Serão ressaltados que entrará a marginal Tietê recebera investimentos, a empresa vencedora não fará a cobrança de pedágio no local.

O bairro dos Pimentas, em Guarulhos, às margens da rodovia, receberá uma marginal, e o viaduto que dá acesso ao bairro será ampliado. Além disso, na rodovia Helio Smidt (SP-019), uma terceira faixa será construída para dar acesso exclusivo ao Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, entre os quilômetros 45 e 46.

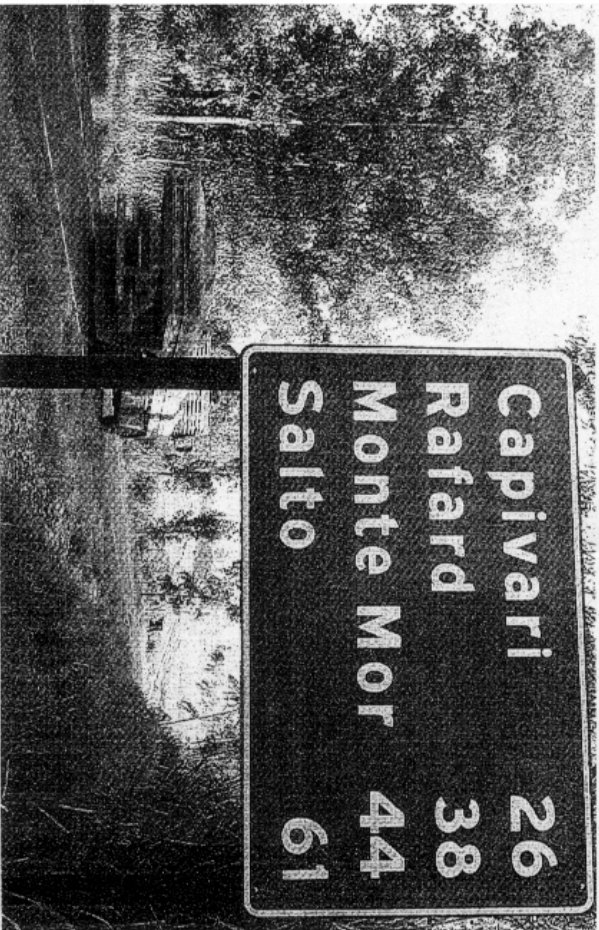
Os 297 quilômetros da rodovia Dom Pedro 1º receberão R\$ 2,6 bilhões em investimentos por parte do vencedor do leilão de concessão da rodovia. A estrada

receberá investimentos de R\$ 9 bilhões destinados aos cinco lotes. Entre as principais obras estão a duplicação da rodovia Cons-tância Cintra (SP-360), que liga Jundiaí a Itatiba, e o prolongamento do anel viário de Campinas até a rodovia dos Bandeirantes e o aeroporto de Viracopos. O objetivo é facilitar o acesso da capital paulista até o aeroporto, que deve ganhar importância nos próximos anos, desafiando os terminais de Congonhas, em São

Paulo e Cumbica, em Guarulhos. A rodovia Raposo Tavares, com extensão de 389 quilômetros, o maior de todos os trechos, receberá R\$ 1,8 bilhão em investimentos na duplicação da SP-225, entre Bauri e Espírito Santo do Turvo, e da SP-270, entre Maracai e Taciba.

O trecho entre Assis e Maracai também será duplicado, mas as obras serão realizadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER), conforme contrato pré-existente, e, ao final, o trecho será

incorporado à concessão. Por fim, a Marechal Rondon Oeste, com 320 quilômetros de extensão, receberá investimentos de R\$ 1,05 bilhão, destinados à construção de 11 quilômetros de marginais, faixas adicionais e acostamentos, além de passarelas, trevos e retornos. O trecho entre Bauri e Marília será duplicado pelo DER, conforme contrato já existente, mas não será incorporado à concessão ao final das obras. ▶ **Leia mais na pág. A-4**



MELHORIA
 Trecho entre Piracicaba, Capivari e Salto, da rodovia do Açúcar, será duplicado pela iniciativa privada

receberá investimentos, a empresa vencedora não fará a cobrança de pedágio no local. O bairro dos Pimentas, em Guarulhos, às margens da rodovia, receberá uma marginal, e o viaduto que dá acesso ao bairro será ampliado. Além disso, na rodovia Helio Smidt (SP-019), uma terceira faixa será construída para dar acesso exclusivo ao Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, entre os quilômetros 45 e 46.

Os 297 quilômetros da rodovia Dom Pedro 1º receberão R\$ 2,6 bilhões em investimentos por parte do vencedor do leilão de concessão da rodovia. A estrada

receberá investimentos de R\$ 9 bilhões destinados aos cinco lotes. Entre as principais obras estão a duplicação da rodovia Cons-tância Cintra (SP-360), que liga Jundiaí a Itatiba, e o prolongamento do anel viário de Campinas até a rodovia dos Bandeirantes e o aeroporto de Viracopos. O objetivo é facilitar o acesso da capital paulista até o aeroporto, que deve ganhar importância nos próximos anos, desafiando os terminais de Congonhas, em São

Paulo e Cumbica, em Guarulhos. A rodovia Raposo Tavares, com extensão de 389 quilômetros, o maior de todos os trechos, receberá R\$ 1,8 bilhão em investimentos na duplicação da SP-225, entre Bauri e Espírito Santo do Turvo, e da SP-270, entre Maracai e Taciba.

O trecho entre Assis e Maracai também será duplicado, mas as obras serão realizadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER), conforme contrato pré-existente, e, ao final, o trecho será

incorporado à concessão. Por fim, a Marechal Rondon Oeste, com 320 quilômetros de extensão, receberá investimentos de R\$ 1,05 bilhão, destinados à construção de 11 quilômetros de marginais, faixas adicionais e acostamentos, além de passarelas, trevos e retornos. O trecho entre Bauri e Marília será duplicado pelo DER, conforme contrato já existente, mas não será incorporado à concessão ao final das obras. ▶ **Leia mais na pág. A-4**